

HTML

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

HTML (abreviação para a expressão inglesa ***HyperText Markup Language***, que significa: "*Linguagem de Marcação de Hipertexto*") é uma linguagem de marcação utilizada na construção de páginas na Web. Documentos HTML podem ser interpretados por navegadores. A tecnologia é fruto da junção entre os padrões HyTime e SGML.

HyTime é um padrão para a representação estruturada de hipermídia e conteúdo baseado em tempo. Um documento é visto como um conjunto de eventos concorrentes dependentes de tempo (como áudio, vídeo, etc.), conectados por hiperligações (em inglês: *hyperlink* e *link*). O padrão é independente de outros padrões de processamento de texto em geral.

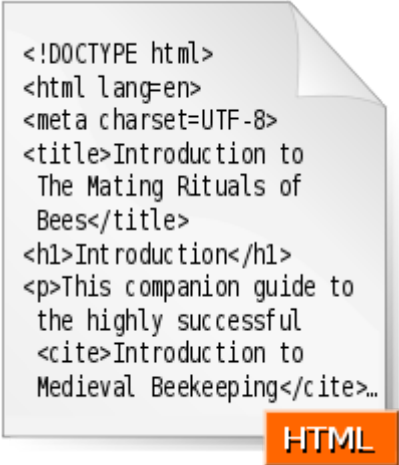
SGML é um padrão de formatação de textos. Não foi desenvolvido para hipertexto, mas tornou-se conveniente para transformar documentos em hiper-objetos e para descrever as ligações.

Índice
História
Marcas (tags)
Edição de documentos HTML
Estrutura básica de um documento
Cabeçalho
Corpo
Cores
Hiperligações
Caracteres especiais e símbolos
Ver também
Referências
Ligações externas

História

Tim Berners-Lee (físico britânico) criou o HTML original (e outros protocolos associados como o HTTP), numa estação NeXTcube, usando o ambiente de desenvolvimento NeXTSTEP. Na época, a

HTML (Hypertext Markup Language)



Extensão do arquivo	.html .htm
MIME	text/html
Type code	TEXT
Desenvolvido por	W3C & WHATWG
Tipo de formato	Linguagem de marcação
Padronização	ISO/IEC 15445 W3C HTML latest recommendation (https://www.w3.org/TR/html/) HTML Living Standard (https://html.spec.whatwg.org/multipage/) W3C HTML 5.1 (https://www.w3.org/TR/html51/)
Página oficial	www.w3.org/html/ (https://www.w3.org/html/) whatwg.org (https://whatwg.org/)

linguagem não era uma especificação, mas uma coleção de ferramentas para resolver um problema

de Tim: a comunicação e disseminação das pesquisas entre ele e o seu grupo de colegas. A sua solução, combinada com a então emergente internet pública (que tornar-se-ia a Internet), ganhou atenção mundial.



Tim Berners-Lee em 2008.

As primeiras versões do HTML foram definidas com regras sintáticas flexíveis, o que ajudou aqueles sem familiaridade com a publicação na Web. Através do tempo, a utilização de ferramentas para autoria de HTML aumentou, assim como a tendência em tornar a sintaxe cada vez mais rígida. Apesar disso, por questões históricas (retrocompatibilidade), os navegadores ainda hoje conseguem interpretar páginas web que estão longe de ser um código HTML válido.

A linguagem foi definida em especificações formais na década de 1990, inspiradas nas propostas originais de Tim Berners-Lee em criar uma linguagem baseada em SGML para a Internet. A primeira publicação foi esboçada por Berners-Lee e Dan Connolly e publicada em 1993 na IETF, como uma aplicação formal para o SGML (com uma DTD em SGML definindo a gramática). A IETF criou um grupo de trabalho para o HTML no ano seguinte, e publicou o HTML 2.0 em 1995. Desde 1996, as especificações HTML vêm sendo mantidas, com o auxílio de fabricantes de software, pelo World Wide Web Consortium (W3C).^[1] Apesar disso, em 2000 a linguagem tornou-se também uma norma internacional (ISO/IEC 15445:2000). A recomendação HTML 4.01 foi publicada no final de 1999 pelo W3C. Uma errata ainda foi lançada em 2001.

Desde a publicação do HTML 3.5 no final de 1997, o grupo de trabalho da W3C tem cada vez mais — e de 2002 a 2006, de forma exclusiva — focado no desenvolvimento do XHTML, uma especificação HTML baseada em XML que é considerada pela W3C como um sucessor do HTML.^{[2][3][4]} O XHTML faz uso de uma sintaxe mais rigorosa e menos ambígua para tornar o HTML mais simples de ser processado e estendido.

Em janeiro de 2008 o W3C publicou a especificação do HTML5 como *Working Draft*. Apesar de sua sintaxe ser semelhante à de SGML, o HTML5 abandonou qualquer tentativa de ser uma aplicação SGML e definiu explicitamente sua própria serialização "html", além de uma alternativa baseada em XML, o XHTML5.^[5]

Várias versões HTML foram publicadas:^[6]

Versão	Ano
HTML	1991
HTML 2.0	1995
HTML 3.2	1997
HTML 4.01	1999
XHTML	2000
HTML5	2014
HTML5.1	2016 e 2017 (2ª ed.)
HTML5.2	2017

Marcas (*tags*)

Todo documento HTML possui marcadores (do inglês: *tags*), palavras entre parênteses angulares (chevron) (< e >); esses marcadores são os comandos de formatação da linguagem. Um elemento é formado por um nome de marcador (*tag*), atributos, valores e filhos (que podem ser outros elementos ou texto). Os atributos modificam os resultados padrões dos elementos e os valores caracterizam essa mudança. Exemplo de um elemento simples (não possui filhos):

```
<hr />
```

Exemplo de um elemento composto (possui filhos):

```
<a href="http://pt.wikipedia.org">Wikipédia</a>
```

- <a> é o marcador de abertura
- é o marcador de fechamento
- href é o atributo onde é definido a url, que será acessada ao clicar no link.

Outro exemplo de elemento composto (possui filhos):

```
<a href="http://pt.wikipedia.org" target="_self"><p>Wikipédia</p></a>
```

- p = marcador que define um parágrafo.
- a = marcador que define uma hiperligação.
- href = atributo que define a url da hiperligação.
- target = atributo que define a forma como a hiperligação será aberta.
- _self = valor do atributo Target que define que a hiperligação será aberta na mesma guia.
- / = define o fechamento do elemento

Isso é necessário porque os marcadores servem para definir a formatação de uma porção do documento, e assim marcamos onde começa e termina o conteúdo que receberá a formatação ou marcação necessária, específica. Alguns elementos são chamados “vazios”, pois não marcam uma região de texto, apenas inserem algum elemento no documento.

Cada elemento tem os seus atributos possíveis e os seus valores. Um exemplo, é o atributo href que pode ser usado com o elemento a, com o link mas que não pode ser usado com o elemento meta. Isso quer dizer que devemos saber exatamente quais os atributos e valores possíveis para cada elemento.

De uma maneira geral o HTML é um poderoso recurso, sendo uma linguagem de marcação muito simples e acessível voltada para a produção e compartilhamento de documentos, imagens, vídeos e áudio via streaming.

Na sua versão mais recente, o HTML5, é possível criar marcadores personalizados com JavaScript, linguagem de programação diretamente compatível com o HTML. Cada *tag* pode ter uma função específica utilizando uma API (Interface de programação de aplicações) diferente, assim como seus nomes e estilos.

Edição de documentos HTML

Os documentos em HTML são arquivos de texto simples que podem ser criados e editados em qualquer editor de textos comum, como o Bloco de Notas do Windows, ou o TextEdit, do

Macintosh. Para facilitar a produção de documentos, no mercado existem editores HTML específicos, com recursos sofisticados, que facilitam a realização de tarefas repetitivas, inserção de objetos, elaboração de tabelas e outros recursos (*Ver lista abaixo*). Basicamente dividem-se em dois tipos:

- Editores de texto fonte: inserem automaticamente os marcadores, orientando a inserção de atributos e marcações
- Editores WYSIWYG: oferecem ambiente de edição com um "esboço" resultado final das marcações

Estrutura básica de um documento

A estrutura básica de um documento HTML (Hyper Text Markup Language - Linguagem de Marcação de Hipertexto), apresenta as seguintes marcações:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="pt-br">
  <head>
    <meta charset="utf-8" />
    <meta name="description" content="a descrição do seu site em no máximo 90 caracteres">
    <meta name="keywords" content="escreva palavras-chaves curtas, máximo 150 caracteres">
    <title>Título do Documento</title>
  </head>
  <body>
    <!-- Aqui fica a página que será visível para todos, onde pode-se inserir
    textos, imagens, links para outras páginas, etc, geralmente usa-se: -->

    <div>
      Tag para criar-se uma 'caixa', um bloco, mais utilizada com "Cascading Style Sheets
      (Folhas de Estilo em Cascata)
    </div>

    <span>Tag para modificação de uma parte do texto da página</span>

    <a href="http://www.wikipedia.org">Wikipedia, A Enciclopédia Livre</a>
  </body>
</html>
```

Os marcadores HTML não são sensíveis à caixa, portanto tanto faz escrever <HTML>, <Html>, <html> ou <HtMl>.

Os marcadores básicos de HTML, cuja presença é altamente recomendada nas páginas são:

- <html>: define o início de um documento HTML e indica ao navegador que todo conteúdo posterior deve ser tratado como uma série de códigos HTML
- <head>: define o cabeçalho de um documento HTML, que traz informações sobre o documento que está sendo aberto
- <body>: define o conteúdo principal, o corpo do documento. Esta é a parte do documento HTML que é exibida no navegador. No corpo podem-se definir atributos comuns a toda a página, como cor de fundo, margens, e outras formatações.

Cabeçalho

Dentro do cabeçalho podemos encontrar os seguintes elementos:

- <title>: define o título da página, que é exibido na barra de título dos navegadores
- <style type="text/css">: define formatação em CSS

- `<style type="text/css">`: define formatação em CSS
- `<script type="text/javascript">`: define programação de certas funções em página com scripts, podendo adicionar funções de JavaScript
- `<link>`: define ligações da página com outros arquivos como feeds, CSS, scripts, etc
- `<meta>`: define propriedades da página, como codificação de caracteres, descrição da página, autor, etc

São meta informações sobre documento. Tais campos são muito usados por mecanismos de busca (como o Google, Yahoo!, Bing) para obterem mais informações sobre o documento, a fim de classificá-lo melhor. Por exemplo, pode-se adicionar o código `<meta name="description" content="descrição da sua página" />` no documento HTML para indicar ao motor de busca que texto de descrição apresentar junto com a ligação para o documento. Para o motor de busca Google, por exemplo, elementos meta como *keywords* não são utilizadas para indexar páginas. Apenas `<title>` e a meta `<description>` são usadas para descrever a página indexada.^[7]

Obs: Os marcadores `<style>` e `<script>` servem tanto para delimitar os espaços usados pelos códigos na página quanto para invocar códigos existentes em outros arquivos externos.

Corpo

Dentro do corpo podemos encontrar outros vários marcadores que irão moldar a página, como por exemplo:

- `<h1>`, `<h2>`, ... `<h6>`: Títulos que variam de tamanho dentro das prioridades (sua aparência pode ser alterada com CSS - Cascade Style Sheet - Folhas de Estilo em Cascata).
- `<p>`: Parágrafo.
- `
`: quebra de linha.
- `<table>`: cria uma tabela (linhas são criadas com `<TR>` e novas células com `<TD>`, já os cabeçalhos das colunas são criados com os marcadores `<THead><TH>` e os rodapés com `<TFooter><TR><TD>`).
- `<div>`: determina uma divisão na página a qual pode possuir variadas formatações.
- ``, `<i>`, `<u>` e `<s>`: negrito, itálico, sublinhado e riscado, respectivamente.
- ``: imagem.
- `<a>`: hiper-ligação para um outro local, seja uma página, um e-mail ou outro serviço.
- `<textarea>`: caixa de texto (com mais de uma linha); estas caixas de texto são muito usadas em blogs, elas podem ser auto selecionáveis e conter outros códigos a serem distribuídos.
- `<abbr>`: abreviação (sigla simplesmente abreviada).
- `<cite>`: citação.
- `<address>`:Endereço.

```

25 </head>
26 <body text="#000000
    bgcolor="#FFFFFF">
27 <table width="1000"
28     <tr>
29         <td width="200"
30         </td>
31         <td valign="top"
32             <div align="c
33             </div>
34             <p class="Boc
35             <h1 class="He
36             <p class="Ca
Entertainment</a>
37             | <a href=

```

Trecho de código HTML.

Cores

As cores devem ser declaradas em CSS, com o atributo *style*, que funciona em diversos elementos, como por exemplo:

```
<span style="color:COR">Texto</span>
<h1 style="color:black;">texto</h1>
```

Onde **COR** pode ser o nome da cor em inglês, em decimal, hexadecimal, RGB, RGBA ou HSLA. Exemplos: Tabela de cores e Lista de cores.

Hiperligações

Uma possibilidade importante dos documentos HTML é a de fazer hiperligações. Para isso usa-se o marcador `<a>` (do inglês, *anchor*). Esta tem os atributos: `href` que define o alvo da hiperligação (que pode ser uma página de Internet, uma parte da mesma página ou um endereço de email) ou `name` que define um alvo nessa página (a onde se pode fazer uma hiperligação usando o marcador `a` com o atributo `href`). Exemplos:

- `Clique aqui para aceder à página principal da Wikipédia em português.`
- `texto`

Em que `nome` e `texto` podem ser substituídos por o que se desejar. Depois usa-se ` ` para hiperligar a este "anchor".

Diferença entre `target="_blank"` e `target="_new"`

`target="_blank"` é usado para abrir links em várias janelas e `target="_new"` ou `target="booger"` é usado para abrir vários links em uma janela.^[8]

Exemplos

- `Título`
- `Título`
- `Título`

Página em branco é usado *about:blank* na url do link.

Exemplos:

- `Página em branco`
- `Página em branco`
- `Página em branco`

Caracteres especiais e símbolos

Os caracteres especiais definem-se usando comandos que começam com `&` e terminam com um `;`. Alguns exemplos incluem `´`; (á), ```; (à), `˜`; (ã), `â`; (â), `ä`; (ä) e `ç`; (ç). Qualquer outra vogal pode ser substituída pelo a destes exemplos, incluindo maiúsculas.

Ver também

- DHTML

- [XHTML](#)
- [Cascading Style Sheets](#)
- [HTML5](#)

Referências

1. Dave Raggett (1998). *Raggett on HTML 4* (<http://www.w3.org/People/Raggett/book4/ch02.html>). [S.l.]: Addison-Wesley's. pp. chap. 2: A history of HTML. ISBN 0-201-17805-2
2. «HTML working group charter (2000–2002)» (<http://www.w3.org/MarkUp/2000/Charter>). World Wide Web Consortium
3. «HTML working group charter (2002–2004)» (<http://www.w3.org/2002/05/html/charter>). World Wide Web Consortium
4. «HTML Working Group Roadmap» (<http://www.w3.org/MarkUp/xhtml-roadmap/>). World Wide Web Consortium
5. Karl Dubost (15 de janeiro de 2008). «HTML5, one vocabulary, two serializations» (<http://www.w3.org/QA/2008/01/html5-is-html-and-xml.html>) (em inglês). W3C. Consultado em 29 de outubro de 2011
6. «Introdução ao HTML» (<http://www.escolaw3.com/tutoriais/html/introducao>). *www.escolaw3.com*. Consultado em 25 de março de 2017
7. «Official Google Webmaster Central Blog: Google does not use the keywords meta tag in web ranking» (<http://googlewebmastercentral.blogspot.com/2009/09/google-does-not-use-keywords-meta-tag.html>). *googlewebmastercentral.blogspot.com*. Consultado em 21 de fevereiro de 2011
8. `target="_blank"` vs. `target="_new"` (http://www.russellheimlich.com/blog/target_blank-vs-target_new/)(em inglês)

Ligações externas

- [Sítio oficial](http://www.w3.org/html/) (<http://www.w3.org/html/>) (em inglês)
 - «Especificação do HTML5» (<http://www.w3.org/TR/html5/>)
 - «Aprenda HTML» (<https://developer.mozilla.org/learn/html>). na [MDN](#)
-

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=HTML&oldid=63472414>"